# UC Governança e Serviços de TI Prof. THIERS HOFMAN

# **AVALIAÇÃO DE SERVICE DESK**

# **GLPI**

# Gestionnaire Libre de Parc Informatique Gestor de Equipamentos de TI de Código Aberto

# **GRUPO 4**

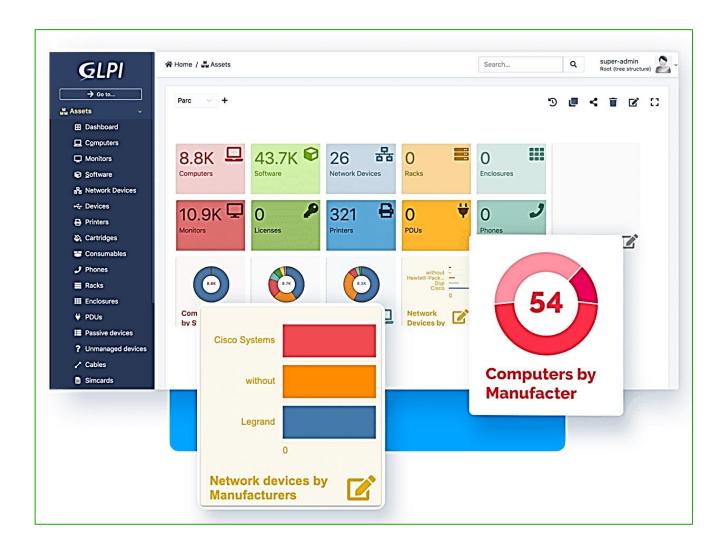
- Joubert Wanderson Alves Alexandre | RA: 324116612
- Kayque Carlos Silva Pinto | RA: 324141341
- Miguel Henrique Lopes Torres da Cruz | RA: 324154565
- Matheus Batista de Miranda | RA: 324115898

UNA BH - Aimorés 1º Semestre / 2025

# SUMÁRIO

| 1 | Aces                                      | sando a Ferramenta                       | 4        |  |  |
|---|---|--|----------|--|--|
|   | 1.1                                       | Requisitos para Acesso                   | 4        |  |  |
|   | 1.2                                       | Instalação da VPN                        | 4        |  |  |
|   | 1.3                                       | Ativação da VPN                          | 5        |  |  |
|   | 1.4                                       | Acesso ao GLPI via navegador             | 5        |  |  |
|   | 1.5                                       | Login na ferramenta                      | 6        |  |  |
| 2 | Utiliz                                    | Utilizando a Ferramenta como Usuário     |          |  |  |
| 3 | Acessando a Ferramenta como Técnico       |  |          |  |  |
| 4 | Acessando a Ferramenta como Administrador |  |          |  |  |
| 5 | Configurando a Ferramenta                 |  |          |  |  |
|   | 5.1                                       | Primeiro acesso e configurações iniciais | <u>S</u> |  |  |
|   | 5.2                                       | Permissões necessárias para configuração | <u>.</u> |  |  |
|   | 5.3                                       | Definição e organização de categorias    | .10      |  |  |
| 6 | Com                                       | Comparação Com As Melhores Práticas1     |          |  |  |
| 7 | Avaliação                                 |  |          |  |  |
|   | 7.1                                       | Para usuários                            | . 13     |  |  |
|   | 7.2                                       | Para atendentes                          | . 14     |  |  |
|   | 7.3                                       | Para Administrador                       | .15      |  |  |
| 8 | Conc                                      | lusão                                    | .15      |  |  |

# **GPLI**SERVICE DESK



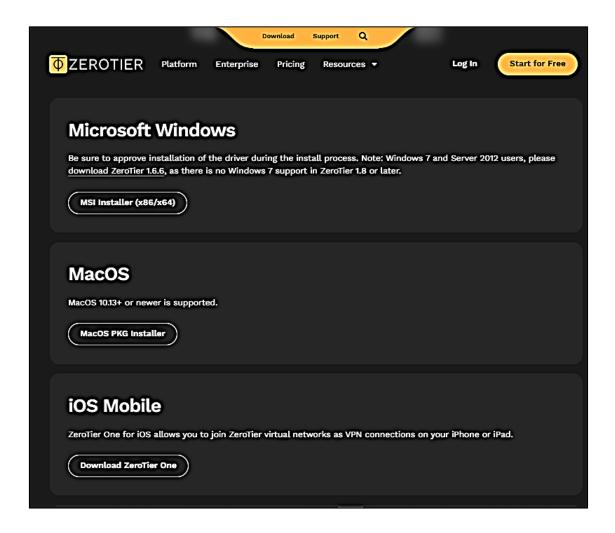
### **ACESSANDO A FERRAMENTA**

Para acessar o GLPI, é necessário estar conectado à rede VPN.

No exemplo apresentado, foi utilizada a VPN fornecida pelo ZeroTier One. O processo de conexão é composto pelos seguintes passos:

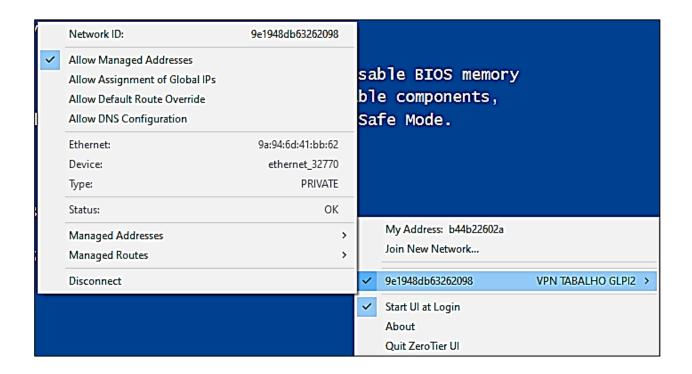
#### 1. Baixe e instale a VPN

- Acesse o link: www.zerotier.com/download/#windows
- Realize a instalação sem necessidade de login.



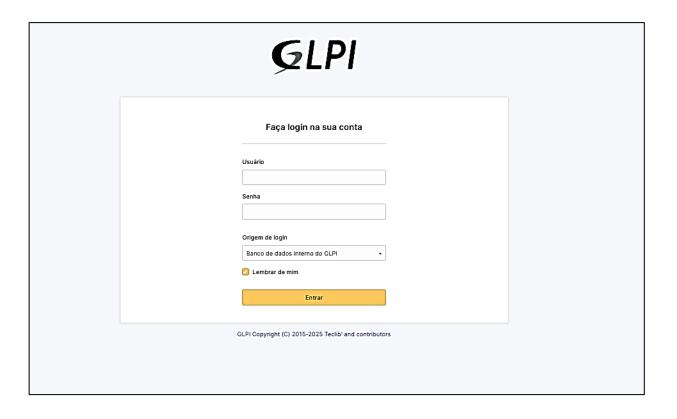
#### 2. Ative a VPN

- Utilize o código de acesso: 272f5eae167a564b.
- Após a ativação, aguarde a liberação do administrador para prosseguir com o acesso.



# 3. Acesse o GLPI via navegador

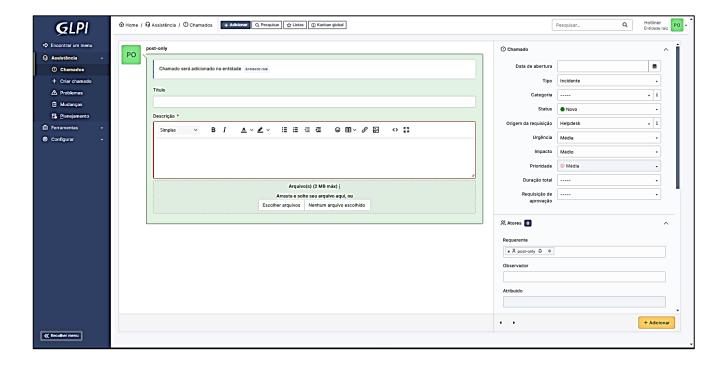
Utilize o endereço 10.144.222.237 para acessar o sistema.



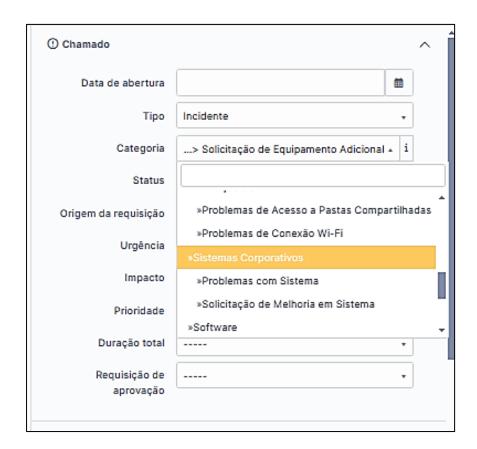
# 4. Faça login na ferramenta

• Insira suas credenciais e tenha acesso ao sistema para realizar solicitações e acompanhar atendimentos.

# **UTILIZANDO A FERRAMENTA COMO USUÁRIO:**



- O perfil de usuário comum permite:
  - Abertura de chamados com seleção de categorias e descrição do problema;
  - > Acompanhamento do status do chamado até a resolução.

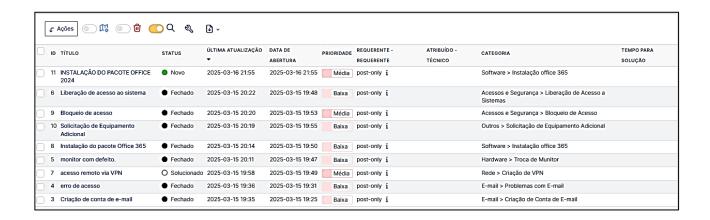


**Nota avaliativa:** Mesmo com um acesso mais restrito, o sistema oferece uma boa variedade de opções. Os campos são, em sua maioria, intuitivos — como "assunto" e "tipo de problema". No entanto, alguns campos como "atores", "itens" e "níveis de serviço" podem causar dúvidas. Apesar disso, como esses campos não são obrigatórios, é possível abrir chamados com agilidade. Ainda assim, é necessário atenção para evitar envios vazios ou incompletos.

Nos testes realizados simulando um ambiente corporativo, o GLPI atendeu satisfatoriamente aos requisitos de help desk interno.

# **ACESSANDO A FERRAMENTA COMO TÉCNICO:**

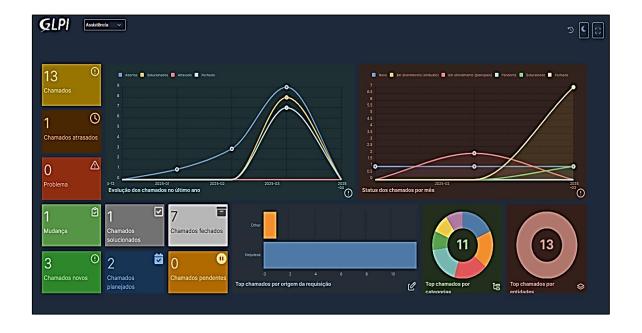
- Com um usuário técnico ou de administração, é possível:
  - Visualizar, atender e acompanhar chamados;
  - Atualizar, reabrir ou cancelar solicitações;
  - Consultar o histórico completo de ações realizadas no chamado.



**Nota avaliativa:** O GLPI se mostrou bastante eficiente nesse perfil. A interface permite verificar se um chamado está disponível ou já atribuído a outro atendente. O histórico detalhado ajuda na rastreabilidade de ações e soluções aplicadas anteriormente, facilitando o trabalho técnico.

### **ACESSANDO A FERRAMENTA COMO ADMINISTRADOR:**

- > O perfil de administrador oferece acesso total à ferramenta. Com ele, é possível:
  - Gerar dashboards e relatórios detalhados;
  - Configurar categorias, perfis, permissões e regras de negócio;
  - Personalizar a interface e ajustar o comportamento da ferramenta conforme as necessidades da organização.

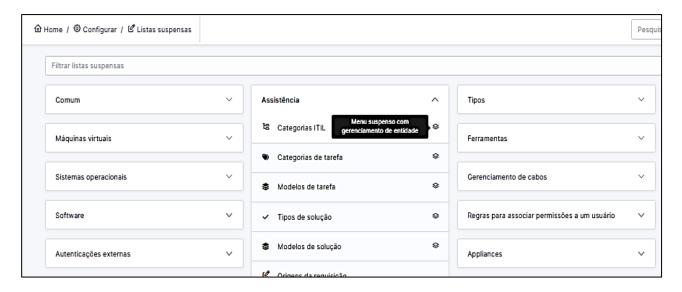


**Nota avaliativa:** A gestão do sistema é guiada e intuitiva, mesmo para usuários com pouca familiaridade com plataformas semelhantes.

### **CONFIGURANDO A FERRAMENTA:**

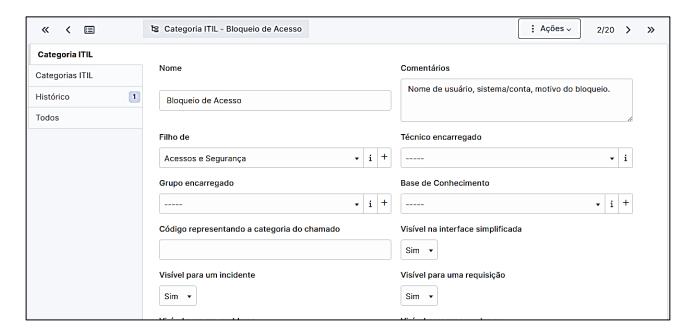
# 1. Primeiro acesso

 O sistema vem sem categorias predefinidas. É necessário configurar modelos de chamados e definir categorias de incidentes e requisições.



#### 2. Permissões necessárias

• Apenas usuários com **permissões administrativas** podem configurar e alimentar a lista suspensa de categorias.



# 3. Definição de categorias

 As categorias organizam os chamados por assunto, facilitando a gestão e priorização dos atendimentos.



# COMPARAÇÃO COM AS MELHORES PRÁTICAS DO COBIT E ITIL/ISO 20000

A seguir, comparamos o GLPI com frameworks consolidados de governança e gestão de serviços de TI:

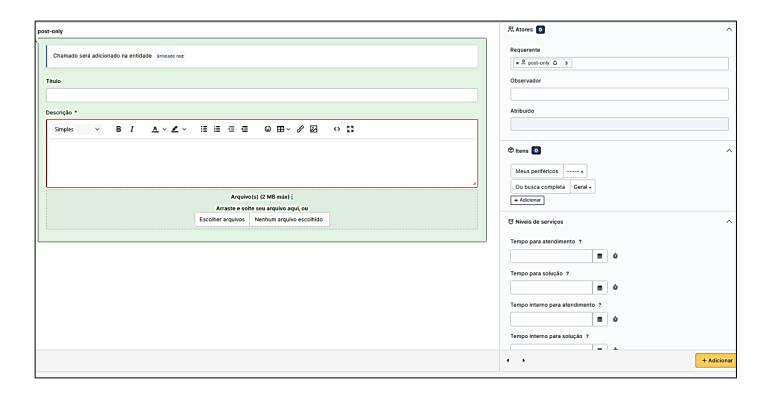
| Prática  | GLPI (Atendimento)   | Avaliação de<br>Alinhamento |
|--|--|-----------------------------|
| COBIT (DS8 – Gerenciar<br>Serviços de Help Desk e<br>Incidentes) | O GLPI permite rastreabilidade, categorização de incidentes e análise de desempenho por meio de relatórios.  | Parcial                     |
| ITIL v3/v4 –<br>Gerenciamento de<br>Incidentes                   | O sistema suporta abertura, categorização, priorização e resolução de incidentes, com foco na restauração rápida do serviço.                               | Alinhado                    |
| ITIL v3/v4 –<br>Gerenciamento de<br>Requisições de Serviço       | Possui estrutura para requisições e aprovações, ainda que dependa de personalizações e configuração inicial para fluxos mais complexos.                    | Parcial                     |
| ITIL v3/v4 – Base de<br>Conhecimento<br>(Knowledge Management)   | É possível configurar artigos e soluções reutilizáveis, embora não seja o foco principal da plataforma por padrão.   | Parcial                     |
| ISO/IEC 20000 – Gestão<br>de Níveis de Serviço                   | Há suporte para definição de SLAs e metas de atendimento, mas requer parametrização manual e atenção às dependências entre campos.                         | Alinhado                    |
| ITIL v4 – Gerenciamento<br>de Catálogo de Serviços               | O GLPI permite a definição de serviços, mas a personalização do catálogo é limitada e requer configurações adicionais.                                     | Parcial                     |
| ITIL v4 – Monitoramento<br>e Gerenciamento de<br>Eventos         | O sistema pode ser integrado a ferramentas de<br>monitoramento de infraestrutura, mas não possui<br>recursos nativos avançados para eventos em tempo real. | Parcial                     |
| ITIL v4 – Gerenciamento<br>de Mudanças                           | O GLPI oferece suporte para o gerenciamento de<br>mudanças, incluindo fluxo de aprovação e<br>acompanhamento, com alguma personalização<br>necessária.     | Alinhado                    |
| ITIL v4 – Gerenciamento<br>de Problemas                          | A plataforma permite a vinculação de incidentes a problemas, mas pode precisar de ajustes para fluxos mais avançados.                                      | Parcial                     |
| ITIL v4 – Gerenciamento<br>de Liberação                          | O GLPI oferece funcionalidades básicas para o<br>gerenciamento de liberações, mas integrações<br>mais complexas podem exigir plugins ou customizações.     | Parcial                     |

| ITIL v4 – Gerenciamento<br>de Ativos de TI                | O GLPI tem funcionalidades robustas para<br>gerenciamento de ativos de TI, com rastreamento<br>e controle de inventário.  | Alinhado     |
|---|---|--------------|
| ITIL v4 – Gerenciamento<br>de Continuidade de<br>Serviços | A ferramenta oferece alguma funcionalidade de continuidade por meio de backups e recuperação, mas não é uma solução de continuidade de serviços completa.                                   | Parcial      |
| ITIL v4 – Melhoria<br>Contínua                            | O GLPI permite relatórios e dashboards para monitorar e<br>melhorar a qualidade do serviço, mas<br>a melhoria contínua precisa ser configurada com base<br>nas necessidades da organização. | Parcial      |
| ITIL v4 – Gestão do<br>Conhecimento                       | O GLPI possibilita o uso de artigos e FAQ, mas não possui uma gestão de conhecimento totalmente integrada e avançada.   | Parcial      |
| ITIL v4 – Gestão de<br>Fornecedores                       | O GLPI permite o gerenciamento de fornecedores e contratos, com funcionalidades básicas de rastreamento e relatórios.   | Parcial      |
| ITIL v4 – Gestão de<br>Relacionamento                     | A plataforma tem recursos limitados para<br>gerenciar relacionamentos com clientes ou stakeholders.<br>Pode ser necessário integrar com outras ferramentas para<br>esse fim.                | Parcial      |
| ITIL v4 – Gestão de<br>Projetos                           | O GLPI não é uma ferramenta de gestão de projetos,<br>mas permite o acompanhamento de algumas atividades e<br>mudanças.   | Não Alinhado |

# **AVALIAÇÃO**

#### Para usuários:

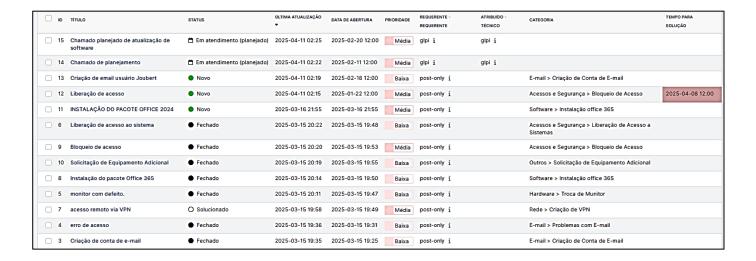
Utilizando o perfil de usuário apesar de acessos limitados e controlados, ainda sim há uma grande variedade de opções para preencher uma requisição ou informar um incidente, de maneira que há campos intuitivos como o de assunto e tipo de problema, até os mais complicados que geram um certo pensamento antes de enviar pois há campos que geram dúvidas como os de atores, itens e níveis de serviço.



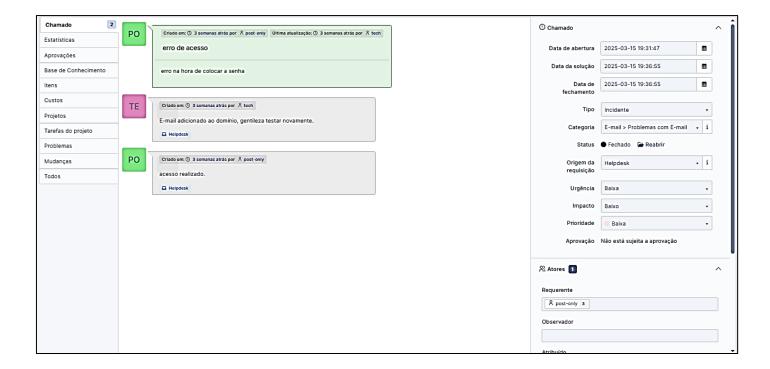
Apesar das incertezas que alguns campos podem trazer, este problema é contornado facilmente, visto que os campos não são obrigatórios, mas deve-se ter atenção para não gerar um chamado vazio. Tendo ciência da requisição necessária ou do incidente que deve ser tratado, para realizar aberturas de chamados ou reincidir num chamado já aberto ou tratado, o GLPI não apresentou problemas, nós teste que realizamos simulando o helpdesk para uso interno empresarial, conseguiu atender os requisitos.

#### Para atendentes:

Utilizando um perfil configurado para atender e tratar chamados, o GLPI trás alguns diferencias como a verificação se um chamado é livre para atendimento ou se é associado a um atendente específico, além ter todo o histórico de alterações em um chamado para verificar as soluções dadas e os novos problemas que surgiram ou problemas que persistiram com o solicitante.



Para tratar um chamado neste perfil o GLPI se mostrou muito intuitivo, utilizando um sistema que o atendente recebe a solicitação envia uma solução ou age a partir dela, isso faz com que o helpdesk tenha histórico no que auxilia para novos chamados e tratamentos.



#### Para administradores:

Utilizando o perfil configurado como usuário mestre, você tem acesso a todo o conteúdo e informações que GLPI fornece, sendo a principal delas a possibilidade de verificar dashboards ecriar relatórios com base nas informações fornecidas pela plataforma, para gerir a plataforma é intuitiva de maneira que todo o acesso é quase que guiado para acessar as configurações desejadas.

# **CONCLUSÃO**

O GLPI se apresenta como uma ferramenta robusta, gratuita e de código aberto para a gestão de serviços de TI. Entre seus principais diferenciais estão a ampla possibilidade de configuração, o controle detalhado de chamados e o gerenciamento preciso de perfis e permissões. Por ser uma solução open source, o GLPI permite uma maior flexibilidade na personalização e integração com outros sistemas, além de reduzir significativamente os custos de implantação e manutenção. Apesar da curva de aprendizado inicial — especialmente para usuários não técnicos —, a ferramenta proporciona uma experiência eficiente e intuitiva após a fase de familiarização.

A análise prática realizada pelo grupo demonstrou que o GLPI atende de forma satisfatória às principais demandas de um sistema de help desk. Sua estrutura modular e flexível permite adaptação a diferentes perfis organizacionais e níveis de maturidade em TI. Recomendamos sua adoção, especialmente em ambientes que valorizam estabilidade, rastreabilidade e escalabilidade, com destaque para pequenas e médias empresas que buscam uma solução eficiente e de baixo custo. Contudo, ressaltamos a importância de um planejamento inicial cuidadoso, com foco na configuração da plataforma e na capacitação dos usuários.

Embora o GLPI ofereça funcionalidades que dialogam com boas práticas estabelecidas pelo COBIT e pela norma ISO/IEC 20000 baseada no ITIL, algumas dessas funções requerem customizações manuais ou maior aprofundamento técnico para que haja plena conformidade. Por isso, sua implementação deve ser acompanhada de estratégias complementares como treinamento contínuo, documentação interna e revisão periódica dos processos, assegurando alinhamento com os padrões de governança e gestão de serviços de TI.